



Termos de Referência

Ativista/Oficial de Campo com foco na mobilização/sensibilização comunitária para a testagem e encaminhamento para VIH, hepatites virais, sífilis, tuberculose e malária.

Entidade de Afiliação: Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo – Guiné-Bissau.

Função ocupada/Cargo: Ativista/Oficial de Campo

Local de trabalho: SAB – Cuntum

Período de afetação (Duração): 15 de setembro de 2025 com revisão anual do contrato.

Título do Projeto: Safe Space – Centros Comunitários de Ponto de Atendimento: Prevenção Combinada, Diagnóstico Precoce e Acesso a Tratamento e Serviços pela e para a Comunidade

1. Contexto:

Enfrentando desafios de saúde significativos, a Guiné-Bissau dispõe de recursos de saúde limitados e enfrenta elevadas taxas de IST, VIH, hepatite viral, tuberculose, malária e questões de género. O projeto “SafeSpace - Centros Comunitários no Ponto de Atendimento” é coordenado pela ADPP GB, em colaboração com os parceiros implementadores (ENDA Sante, Aguibef, RENAP GB), e visa abordar as questões de saúde, prestando serviços de saúde comunitários personalizados. Esta iniciativa visa o frágil sistema de saúde do país e apoiar grupos vulneráveis, especialmente mulheres afetadas pela pobreza, desigualdade social e práticas nocivas, oferecendo uma abordagem abrangente à saúde e ao bem-estar.

Em resposta ao impacto na saúde pública causado pelo VIH, hepatite viral, sífilis e malária, o projecto Safe Space estabeleceu centros de testagem em 6 regiões do país, incluindo a SAB. Nestes centros, são realizadas sessões de testagem comunitária por activistas/Oficiais de campo em colaboração com as autoridades de saúde locais. Estas sessões visam aumentar a sensibilização, a adesão ao teste e o encaminhamento atempado para indivíduos com resultado positivo.

FORMAÇÃO DADA POR



PROMOTOR



PARCEIROS



DOADOR





Para garantir uma mobilização eficaz e o envolvimento da comunidade, o projecto está a recrutar um Activista/Oficial de Campo Comunitário que será responsável por sensibilizar as comunidades, mobilizar os participantes, testar e apoiar a ligação ao tratamento para indivíduos diagnosticados com qualquer uma das doenças-alvo.

2. Objetivos específicos da função:

O Activista/Oficial de Campo Comunitário irá:

- I. Mobilizar e sensibilizar os membros da comunidade para a disponibilidade, importância e benefícios da realização voluntária dos testes de rastreio para o VIH, hepatite viral, sífilis e malária.
- II. Facilitar a confiança e a participação da comunidade nas sessões de testagem.
- III. Referenciar e apoiar a ligação dos indivíduos com teste reativo/positivo no acesso a serviços de cuidados e tratamento adequados.
- IV. Trabalhar em estreita coordenação com as autoridades de saúde locais e as equipas de projecto para garantir um encaminhamento e um acompanhamento sem constrangimentos.

3. Principais Responsabilidades:

I. Mobilização e Sensibilização Comunitária:

- Realizar atividades de modo a atingir a população e sensibilização nas comunidades-alvo.
- Envolver os líderes comunitários, líderes religiosos, grupos de jovens, grupos de mulheres e outros intervenientes locais para apoiar os esforços de mobilização.
- Distribuir materiais educativos e utilizar canais de comunicação apropriados para informar as comunidades sobre os serviços de testagem.

II. Coordenação e Facilitação:

- Auxiliar no planeamento e organização de sessões de testagem comunitária em colaboração com a equipa do projeto e as unidades de saúde locais.
- Garantir o apoio logístico na execução das tarefas de sensibilização, testagem e encaminhamento.
- Servir de elo de ligação entre o projeto e a comunidade.

FORMAÇÃO DADA POR



PROMOTOR



PARCEIROS



DOADOR





III. Encaminhamento e Ligação com o Serviço de Saúde:

- Apoiar os indivíduos que testam positivo para a compreensão dos seus resultados e a importância da procura de cuidados de saúde.
- Facilitar a referência para centros de saúde designados em colaboração com o sistema de referência estabelecido.
- Comunicar com os casos positivos para confirmação da ligação aos cuidados de saúde e tratamentos.

IV. Recolha e Relatórios de Dados:

- Manter registos precisos das actividades de mobilização e do feedback da comunidade.
- Reportar o número de indivíduos testados, as sessões de sensibilização realizadas e os encaminhamentos efetuados para as unidades de saúde.
- Fornecer atualizações semanais ao Supervisor de Campo.
- Garantir que os dados adquiridos no terreno são inseridos na plataforma digital do projeto

4. Qualificações e Experiência Necessárias:

- I. Pelo menos o 10^o ano de escolaridade, ou equivalente.
- II. Pelo menos 1 a 2 anos de experiência em mobilização comunitária, promoção da saúde ou atividades de extensão.
- III. Experiência na recolha de dados em campo, ou como inquiridor em dados de saúde, é uma vantagem
- IV. Conhecimento sólido das comunidades locais, respeitando práticas culturais, colaborando de forma eficaz com populações com diversidade cultural e social e promovendo a aceitação comunitária das atividades.
- V. É valorizada a familiaridade com a utilização de testes rápidos (Ex. VIH, hepatites virais, sífilis, tuberculose e malária).
- VI. Experiência na articulação com as autoridades de saúde locais e/ou sistemas de encaminhamento de saúde é uma vantagem.

5. Habilidades e Competências:

- I. Excelentes competências de comunicação e relacionamento interpessoal.
- II. Capacidade de falar fluentemente crioulo/português.
- III. Capacidade de trabalhar de forma independente e gerir múltiplas tarefas de forma eficaz.
- IV. Sensibilidade cultural e capacidade de manter a confidencialidade.
- V. Compromisso com a saúde pública e o empoderamento comunitário.

FORMAÇÃO DADA POR



PROMOTOR



PARCEIROS



DOADOR





- VI. Cumprimento das normas de segurança em deslocações e atividades de campo, bem como manutenção de boas práticas de autocuidado no contexto laboral.
- VII. Flexibilidade para organizar ações nas comunidades quando necessário.
- VIII. Capacidade para trabalhar em ambientes com recursos limitados.
- IX. Competências básicas de elaboração de relatórios e registos.

6. Condições de Trabalho:

- I. Serão necessárias viagens frequentes dentro das comunidades-alvo de trabalho.
- II. Gestão da funcionalidade dos centros de testagem fixos e moveis, assegurando a sua operacionalidade eficaz, com todas as atividades a decorrer conforme planeado.
- III. Gestão do stock de materiais, organizando e monitorizando os materiais necessários para as atividades em vigor, com reporte regular ao Supervisor de Campo.
- IV. A organização promotora responsabiliza-se pelo fornecimento de materiais de trabalho (kits de testagem, materiais educativos, ou t-shirt e crachá de identificação).
- V. O/A colaborador/a terá acesso a formações e capacitações relacionadas com mobilização comunitária, uso de testes rápidos, preenchimento de questionários no âmbito do projeto.
- VI. Apoio por parte do supervisor de campo durante a execução das atividades no terreno (coordenação com equipas locais e autoridades de saúde).
- VII. Ambiente de trabalho colaborativo e supervisão contínua por parte do Supervisor de Campo.
- VIII. Revisão anual do contrato, conforme desempenho e necessidades do projeto.

7. Remuneração:

O/A colaborador(a) receberá uma remuneração mensal no valor de **70.000 (setenta mil) francos CFA**, paga de acordo com as políticas e procedimentos financeiros da organização.

FORMAÇÃO DADA POR



PROMOTOR



PARCEIROS



DOADOR





8. Procedimento de Candidatura:

Os(as) candidatos(as) interessados(as) deverão enviar o seu **currículo** e uma **carta de apresentação** demonstrando a sua adequação à função para:

ADPP – Recursos Humanos

Bairro Internacional, junto à moradia de residência Kumba Yala

Para mais informações, contacte: **Alfa Djalo – 95 520 02 79**

FORMAÇÃO DADA POR



PROMOTOR



PARCEIROS



DOADOR

